

Deputado nega ter sido pressionado por partido

por Cláudia Izique
do Rio

"Mulher é minha especialidade. Tenho 'know-how'." A afirmação foi feita ontem à noite, ao chegar ao Rio, pelo deputado Ulysses Guimarães, candidato do PMDB à Presidência da República, para justificar a decisão, tomada pela manhã, de participar de um debate, com outros nove candidatos a presidente, promovido pela Rede Manchete de Televisão e pelo Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Ulysses não participou do debate, segunda-feira, promovido pela TV Bandeirantes.

Ulysses Guimarães negou a existência de pressões de setores do PMDB para que participasse desse segundo grande debate — levado ao ar a partir das 22h30 de ontem — entre candidatos ao Palácio do Planalto nas eleições de novembro. "Vim porque considero o Conselho Nacional dos Di-

reitos da Mulher um órgão de respeito e para a existência do qual o PMDB teve importância capital", assinalou Ulysses.

A organização do debate informou que os candidatos seriam sabatinados apenas por mulheres e teriam um minuto e meio para resposta, num programa dividido em cinco blocos.

A tarde, o deputado Roberto Freire, candidato do PCB, informou que responderia as indagações orientado pelas mesmas posições que defendeu na Constituinte: na defesa da igualdade de participação feminina, "do ponto de vista prático e cotidiano". Já Afif Domingos, do PL, antecipou que criticaria a discriminação da mulher, mas alertaria para os perigos de "um corporativismo feminino". E arrematou: "A competência é o critério fundamental e não tem sexo. Por esse critério, uma mulher pode ser ministro de Estado".